

Onipotente Deus, Rei soberano

(Louvor Vivo - 1989)

Henry F. Chorley (1842)

John Ellerton (1870)

Trad. Glenn E. Musselman (1989)

Hino Russo

Alexis Lvov (1833)

Descanto: Paul Sjolund

Descanto

(4) Deus fi - de - dig - no, pro - me - tes - te fir - mar na ter - ra teu

(1) Ó - ni - po - ten - te Deus, Rei so - be - ra - no, tro - vões e ra - ios di -
(2) Ó Com - pas - si - vo Deus, quan - tos per - di - dos vi - vem nas tre - vas, sem
(3) Ó Jus - to/e San - to Deus, são ob - sti - na - dos os que te ne - gam com
(4) Ó Fi - de - di - gno Deus, tu pro - me - tes - te fir - mar na ter - ra teu

7
rei - no de/a - mor, pois gran - des pro - dí - gios nos co - ra - ções fi - zes - te, Ó
fun - dem te - mor. Des - de teu tro - no es - ten - des teu go - ver - no.
luz, sem a - mor; Não jul - ga, ó Deus, mas per - do - a seus pe - ca - dos.
ó - dio/e ran - cor, Su - as mal - da - des por ti se - rão jul - ga - dos.
rei - no de/a - mor. Gran - des pro - dí - gios nos co - ra - ções fi - zes - te.

13
Deus, tu há s de dar tu - a paz, a paz, Se - nhor.
Vem im - plan - tar tu - a paz, Se - nhor.
Vem im - plan - tar tu - a paz, Se - nhor.
Vem im - plan - tar tu - a paz, Se - nhor.
Tu há s de dar tu - a paz, Se - nhor.